

1 Ata da reunião ordinária nº 125  
2 da Câmara de Graduação do  
3 Conselho de Ensino, Pesquisa  
4 e Extensão, realizada no dia 17  
5 de maio de 2011.

6 No dia dezessete de maio do ano de dois mil e onze, na Sala dos  
7 Conselhos, na Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do  
8 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Pró-  
9 Reitor de Graduação Professor Ludoviko Carnasciali dos Santos, com  
10 a presença da Diretora de Assuntos Acadêmicos Josefa Juvina Silva  
11 Galdo, e dos seguintes Conselheiros: Alfredo dos Santos Oliva, Ana  
12 Cláudia Duarte Pinheiro, Ari Bassi do Nascimento, Avacir Casanova  
13 Andrello, Aginaldo Moreira de Souza, Cândida Alayde de Carvalho  
14 Bittencourt, Carlos Alberto Albertuni, Celso Vianna Bezerra de  
15 Menezes, Danielle de Marchi Tozatti, Arelis Felipe Ortigoza, Eliane  
16 Cleide da Silva Czernisz, Eliane Christine Santos de Campos, Elisa  
17 Emi Tanaka Carloto, Catiana Leila Possamai Romanzini, Evandro  
18 Bacarin, Ernesto Fernando Ferreyra Ramirez, Evelin Massae Ogatta  
19 Muraguchi, Fernando Hiroki Kozu, Adriana Regina de Jesus, João  
20 Waine Pinheiro, Leonilde Favoreto de Mello, Gerson Antonio Melatti,  
21 Marcos Augusto Rocha, Maria Amélia Miranda Pirolo, Maria Helena  
22 Dantas de Menezes Guariente, Marilene Cesário, Mário Benedito  
23 Sales, Milena Kanashiro, Nelma Camêlo de Araújo, Neuza Teramon,  
24 Eloiza Cristiane Torres, Silvana Drumond Monteiro, Patrícia de Mello  
25 Souza, Lucy Megumi Yamauchi Lioni. **Ausências Justificadas:** Ana  
26 Paula Frederico Bracarense, Ângela Maria Sirena Alpino, Roberta  
27 Romaniolo de Matos, Ana Odete Santos Vieira, Aron Lopes Petrucci,  
28 Maria Josefa Santos Yabe, Débora Cristina Santiago, Marlene Maria  
29 Fregonezi Nery, Sidnei Pereira do Nascimento, Marta Regina  
30 Gimenez Favaro. **Ausências não justificadas:** Fabiane Cristina  
31 Altino, José Aylton Nogueira. **INFORMES.** O Pró-Reitor de Graduação  
32 iniciou a reunião reiterando a necessidade de um número razoável de  
33 projetos voltados para os cursos vinculados ao edital FAEPE tendo  
34 em vista que, quanto maior o número de colegiados envolvidos, maior  
35 a garantia de recursos definindo, assim, sua manutenção para os  
36 próximos 2 anos. Em seguida a Profa. Adriana Regina de Jesus  
37 Representante dos Órgãos Suplementares agradeceu as Professoras

1 do FOPE e Prodocência no apoio ao evento “Jornada de  
2 Humanidades” Informou que no próximo dia 15 de junho estará na  
3 UEM (Universidade Estadual de Maringá) participando de um Evento  
4 que discute o papel do Colégio de Aplicação e prenunciou um evento  
5 maior na UEL (Universidade Estadual de Londrina) em meados de  
6 Fevereiro/2012. Dando continuidade aos informes A Profa. Maria  
7 Helena Dantas de Menezes Guariente Coordenadora do curso de  
8 Enfermagem informou que nos dias 07 e 08 de junho acontecerá a  
9 oficina pedagógica no Hotel Sumatra e paralelamente o Pró-Saude II  
10 do colegiado de Farmácia e Fisioterapia discutirá seu currículo. Prof.  
11 Evandro Bacarin – Coordenador do Curso de Ciência da Computação  
12 informou a excelente colocação de seu aluno, 3º terceiro lugar no  
13 concurso Intel, O servidor da Pro-Reitoria de Graduação - Prograd  
14 Everson Cazarim reiterou a informação sobre a Instrução de Serviço  
15 nº 001/2011 que dispõe sobre mudança de formulários de  
16 participação de alunos em projeto/programas para Atividade  
17 Acadêmica Complementar e que os colegiados não necessitam  
18 avaliar as inscrições em projetos. Os colegiados devem instruir os  
19 estudantes a levarem os formulários preenchidos conforme a  
20 instrução de Serviço constante no site [WWW.uel.br/prograd](http://WWW.uel.br/prograd) para um  
21 visto no setor de atendimento da Prograd e posteriormente protocolo  
22 no setor de protocolo/SAUEL conforme instrução de Serviço, dispensa  
23 inscrição prévia. Na 1ª parte da reunião A Câmara de graduação  
24 procedeu eleição de um representante titular para compor o conselho  
25 de Ensino Pesquisa e Extensão, em substituição ao professor Bernard  
26 Joseph Louis Gardes (Departamento de Química - CCE), foi eleito  
27 Prof. Avacir Casanova Andrello (Departamento de Física – CCE). O  
28 Ato executivo tratava apenas da eleição do titular, a eleição do  
29 suplente ficou prevista para a próxima reunião do dia 14 de junho de  
30 2011. **1 ORDEM DO DIA- Discussão e votação da ata nº 124.**  
31 Aprovada com indicação de correção no texto, por parte da Profa.  
32 Silvana Drumond Monteiro, Coordenadora do Curso de  
33 Biblioteconomia na página 230 linhas 6 a 10. PROJETO DE  
34 PESQUISA EM ENSINO. Aprovação inicial. **2 Processo nº**  
35 **3024/2011 – Prof. Antonio Braz de Pádua – “Estudos dos**  
36 **potenciais quânticos retangulares unidimensionais”.** A Câmara de  
37 Graduação aprovou o referido Projeto de Pesquisa em Ensino. **3**

1 **Processo nº35266/2010 – Profa Juliana Kiyosen Nakayama**  
2 **“Carreira Jurídica in loco”** A Câmara de Graduação aprovou o  
3 Projeto de Pesquisa em Ensino. 4 **Processo nº 6053/2011 – Profa.**  
4 **Thais Helena D’ambrosio “Entendimento e destinação de um**  
5 **espaço artístico cultural: exposições, ações cênicas e encontros**  
6 **de formação crítica no hall do cine Teatro Universitário Ouro**  
7 **Verde”** A câmara de graduação aprovou o projeto de pesquisa em  
8 ensino. Inclusão de docente. 5 **Processo nº 7493/2011 – Profa.**  
9 **Sonia Regina Giancoli Barreto “Investigação da compreensão de**  
10 **alunos do ensino superior sobre o conceito de solução” –**  
11 **Inclusão da docente Flaveli Aparecida de Souza Almeida.** A  
12 Câmara de Graduação aprovou o referido Projeto de Pesquisa em  
13 Ensino. Relatório Final 6 **Processo nº 10514/2011 – Profa. Adriane**  
14 **Maciel Gomes “ Análise ativa: um experimento da direção teatral”**  
15 A Câmara de Graduação aprovou o presente relatório final. 7  
16 **Processo nº 2462/2011 – Profa. Marcia Elisa Tete Ramos “Saberes**  
17 **históricos e mídia: articulações possíveis produzidas por alunos**  
18 **do ensino médio”.** A Câmara de Graduação aprovou o referido  
19 relatório final. **PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR.**  
20 Aprovação inicial 8 **Processo nº 5171/2011 – Prof. Milton Luis**  
21 **Ribeiro de Oliveira – “ Programa prática hospitalar em medida de**  
22 **animais de companhia na área de Teriogenologia”** – A Câmara de  
23 Graduação aprovou o Programa de Formação Complementar. 9  
24 **Processo nº 8013/2011 – Profa. Conceição Aparecida Turini -**  
25 **“Fundamentos de Toxicologia para a prática clínica”.** A Câmara  
26 aprovou o programa de Formação Complementar. Relatório Anual –  
27 10 **Processo nº 7896/2011 - Profa. Rosely Maria de Lima**  
28 **“Programa de Educação Tutorial do Curso de Geografia da UEL”**  
29 A Câmara de graduação aprovou o Relatório anual do programa de  
30 Formação Complementar. 11 **Processo nº 9180/2011 – Profa.**  
31 **Suhaila Mahmoud Smaili Santos – “Empresa júnior de integração**  
32 **de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina: proposta**  
33 **de implantação”** a Câmara de Graduação aprovou o relatório anual  
34 do programa de Formação Complementar. Relatório Final. 12  
35 **Processo nº 9510/2011 – Profa. Debora Beatriz Martins “GEDANS**  
36 **– Grupo de estudos em dança de salão”.** A Câmara de Graduação  
37 aprovou o Relatório Final. **Extra Pauta.** Correção de faltas. **Processo**

1 **nº 12691/2011 – Fernando Luiz C. da Conceição - Correção de**  
2 **faltas da disciplina 5ECO043** A pedido da profa Ana Claudia Duarte  
3 Pinheiro Coordenadora do Curso de Direito que tinha um  
4 compromisso e era relatora do processo, houve uma inversão na  
5 ordem dos itens. A Câmara de Graduação aprovou a correção de  
6 faltas com 26 votos favoráveis, 05 contrários e 03 abstenções, Profa.  
7 Ana Cláudia expôs a situação do estudante que procurou o colegiado  
8 para iniciar o processo durante as férias, segundo ela o estudante foi  
9 penalizado acima do que se espera de uma Instituição, pois ele não  
10 havia participado das aulas uma vez que era dependência não  
11 presencial. O estudante iniciou estágio e não conseguia conciliar as  
12 disciplinas com o estágio. Ele não esperava que tivesse anotação de  
13 sequência, segundo a professora a Resolução é dúbia na anotação e  
14 se posicionou favorável ao estudante, admitiu que esqueceu o  
15 processo em seu escaninho e só lembrou quando o aluno cobrou,  
16 informou que estava angustiada por conta da Instituição penalizar o  
17 estudante acima do que poderia ser razoável para a Universidade. O  
18 Pró-Reitor com a palavra ressaltou que a reprovação por nota e falta  
19 colocaria em risco a vaga na casa do estudante, esclareceu que o  
20 estudante solicita é a não reprovação por falta e nota. seguindo a  
21 discussão Prof. Evandro comentou sobre o funcionamento da  
22 matrícula em Maringá se o aluno reprovar já está matriculado  
23 automaticamente no ano seguinte, para o professor o estado investiu  
24 muito no aluno e o mesmo deve fazer sua parte se comprometendo a  
25 estudar, seguindo sua fala, questionou sobre o programa de  
26 disciplinas se o mesmo foi divulgado aos alunos no início das aulas,  
27 disse que não faz sentido vincular a frequência total à avaliação e que  
28 houve problemas dos dois lados. Com a fala Prof. Mário disse que  
29 orienta aos professores de seu departamento sobre o programa de  
30 disciplinas e colherem as assinaturas dos alunos para fiquem cientes  
31 do que devem fazer, também mencionou a possibilidade de haver  
32 equívoco por parte do professor citou o exemplo da casa do estudante  
33 no tempo em que era estudante o regimento da época não atrelava  
34 uma coisa a outra questão é o regimento que norteia a casa do  
35 estudante, Informou que o aluno tinha prazo máximo e mínimo para  
36 estar na casa do estudante, informou que a reprovação não é comum,  
37 professor João Waine concordou, citou que alguns docentes não

1 conhecem a resolução e projeto pedagógico. Em seguida a professora  
2 Ana Cláudia argumentou sobre a Resolução 146 cita que o aluno não  
3 é obrigado a assistir aula se o horário chocar com o turno, o Pró-  
4 Reitor citou que a regulamentação desnormaliza a dependência  
5 quando diz que o aluno não é obrigado a assistir aula em horários  
6 iguais. Com a palavra a Professora Nelma relatou a importância de  
7 preservar a imagem da instituição e muitas vezes para não  
8 constranger o professor corre-se esse risco. Professora Silvana citou  
9 a resolução 146 onde trata do contra-turno dependência já está  
10 colocada e o problema não é a clareza da norma e sim a  
11 dependência, a professora sugeriu plataforma Moodle com a  
12 concordância do Pró-Reitor. A resolução Fala do acordo que não é  
13 tácito se há um contrato verbal, gera ruído na comunicação, a  
14 professora disse que têm pesar em tirar um aluno do 3º ano do curso  
15 de Direito da casa do estudante, acha razoável dentro do Direito esta  
16 solicitação. Professora Marilene Cesário propôs aos colegiados  
17 cobrarem efetivamente um programa para que os professores  
18 registrem faltas, Professora Nelma solicitou que seja enviada uma  
19 nota da PROGRAD sobre o regimento no que diz respeito as faltas.  
20 SOLICITAÇÃO DO FÓRUM PERMANENTE DAS LICENCIATURAS –  
21 ASSUNTO - LIBRAS 15 **Processo nº 12074/2011 – Profa. Marilene**  
22 **Cesário - “Expõe motivos e solicita a apreciação e a aprovação**  
23 **de diretrizes na Câmara de Graduação, como documento**  
24 **orientador da disciplina de Libras nos projetos pedagógicos**  
25 **curriculares das licenciaturas da UEL”**. Solicitação foi aprovada  
26 pela Câmara de Graduação. Solicita itens como Objetivo das  
27 disciplinas ementa carga horária lotação docente como documento  
28 orientador para a disciplinas Libras que estamos atrasados na  
29 disciplina Libras pois é obrigatória nos projetos curriculares, disse que  
30 colocou uma cópia – cola das pedagogias mas sabia que a discussão  
31 ia retornar, citou o levantamento feito pela professora Marta Favaro  
32 com relação aos cursos que irão iniciar com a disciplina Libras. Em 31  
33 de agosto de 2010 constou na Ata que professores informassem  
34 sobre esta disciplina e a formação adequada depois de modificada  
35 resultou no documento que trouxe à Câmara. Cada projeto a carga  
36 horária mínima 60h, salas de aulas com 20 e 25 alunos para o  
37 processo ensino-aprendizagem, quanto a lotação dos docentes seja

1 por áreas de educação e letras, a sugestão do departamento eram 3  
2 um por linha de pesquisa e área de atuação saber quantos  
3 professores necessitam contratar enfim sugeriu para uma reunião sala  
4 Ana Ito a ser agendada com Professora Marta – FOPE. O Pró-Reitor  
5 informou que havia encaminhado processo solicitando contratação de  
6 08 professores e intérpretes sendo os intérpretes tanto para professor  
7 quanto para alunos de Libras, mas ainda não obteve resposta do  
8 governo. Professor Aguinaldo lembrou a disciplina como expressão, e  
9 as interfaces com a comunicação, não se pode colocar a disciplina  
10 num único Departamento, professora Silvana concordou sobre a  
11 gestualidade e questionou sobre os processos que saíram da PRORH  
12 e PROGRAD para SETI, Pró-Reitor reiterou a falta de resposta.  
13 Orientar disciplina de Libras foi aprovado pela Câmara de Graduação  
14 por unanimidade. REAVALIAÇÃO DE NOTA **Processo nº7954/2011-**  
15 **estudante Wendel Gonçalves Antunes - Solicita reavaliação da**  
16 **nota da disciplina de Estágio Curricular obrigatório do ano de**  
17 **2010.** A Câmara de Graduação, após discussão do assunto, sugeriu  
18 devolver o processo ao colegiado/Departamento para os  
19 procedimentos conforme artigos 19 a 25 da Resolução nº 146/2007.  
20 PROCEDIMENTOS PROGRAD. Apresentação dos Sistemas  
21 Acadêmicos dos Cursos de **Psicologia – Prof. Ari Bassi do**  
22 **Nascimento;** O art. 6º da Resolução CEPE/CA 286/2009 declara que  
23 o sistema acadêmico a ser adotado pelo Curso de Psicologia será o  
24 Seriado Anual, com as atividades acadêmicas distribuídas em séries  
25 anuais, atendendo o princípio da hierarquização. O estudante faz a  
26 matrícula inicial, seguida por renovações anuais. As atividades podem  
27 ser ofertadas nas modalidades anuais, semestrais, obrigatórias e  
28 complementares. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por  
29 meio da utilização de formas diferentes, desde que aprovadas pelo  
30 colegiado do curso. Quando não escritas, devem utilizar alguma forma  
31 de registro que permita o processo de revisão. O resultado do  
32 processo de avaliação será expresso por meio de notas que variam  
33 de 0 (zero) a 10 (dez). Será aprovado na atividade acadêmica o  
34 estudante que obtiver média final igual ou superior a 6 e frequência  
35 mínima de 75%. O estudante que obtiver média parcial igual ou  
36 superior a 3,0 e inferior a 6,0 terá direito a exame final. Será  
37 considerado aprovado no exame final o estudante que obtiver média

1 6,0 ou superior, extraída aritmeticamente entre a média parcial e a  
2 nota do exame. O sistema de promoção garante a matrícula na série  
3 subsequente ao estudante que for aprovado em todas as atividades  
4 acadêmicas da série anterior. De direito igual gozará aquele estudante  
5 que reprovar em até duas disciplinas da série anterior, desde que a  
6 reprovação não tenha sido, cumulativamente, por nota e frequência  
7 em nenhuma delas. O projeto do curso adota o sistema de retenção  
8 na série para aquele estudante que reprovar por nota e frequência em  
9 qualquer atividade acadêmica obrigatória. Ficará retido na série o  
10 estudante que reprovar em mais de duas atividades acadêmicas  
11 obrigatórias, seja por nota ou por insuficiência de frequência. Nos  
12 termos do art. 5º da Deliberação 024/2010, de 07 de dezembro de  
13 2010, aquele estudante que, cursando a 4ª Série do curso, não for  
14 aprovado nas atividades acadêmicas (a) 6PAC016 Psicologia Clínica  
15 da Análise do Comportamento, (b) 6PEP016 Teoria e Técnica  
16 Psicoterápica, (c) 6PSI032 Psicologia do Trabalho II e (d) 6PSI033  
17 Psicologia Escolar II, ficará retido na 4ª Série. Estas atividades  
18 acadêmicas são essenciais; a reprovação em alguma delas implicará  
19 em retenção na série, obstando a obtenção do título de bacharelado  
20 (quando for o caso) ou a promoção a 5ª Série, no caso de estudantes  
21 que pleiteiem o título de formação de psicólogo. Quanto à organização  
22 curricular, o Curso de Psicologia – habilitação Formação de Psicólogo  
23 possui duração mínima e máxima de, respectivamente, 5 e 10 anos. O  
24 grau de psicólogo será conferido ao estudante que cumprir um total de  
25 4.616 horas, incluindo as atividades acadêmicas de natureza especial  
26 e as atividades acadêmicas completares cuja carga horária será de  
27 430 horas, compreendidas a participação do estudante em (a)  
28 monitoria acadêmica, (b) disciplinas especiais e eletivas, (c) cursos de  
29 extensão, (d) eventos, (e) estágios curriculares não-obrigatórios, (f)  
30 projeto de ensino, pesquisa, extensão e integrados e (g) em  
31 programas de extensão e de formação complementar no ensino de  
32 graduação. O Curso possui três atividades acadêmicas de natureza  
33 especial, que são (a) 6EST207 Estágio Supervisionado em Psicologia  
34 Clínica (abordagem comportamental/ abordagem psicanalítica), (b)  
35 6EST208 Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho e (c)  
36 6EST209 Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar. Estas  
37 atividades possuem sistema de avaliação e controle de frequência

1 definidos em regulamento próprio, aprovado pela Câmara de  
2 Graduação e pelo CEPE. Da avaliação dos pontos positivos e  
3 negativos: O Curso de Psicologia adotou o sistema seriado desde a  
4 reforma do sistema de matrícula, ocorrida na UEL em 1992. De lá  
5 para cá, pouca coisa mudou. O projeto pedagógico que começou a  
6 ser implantado a partir de 2010 foi inábil em prevenir várias  
7 imperfeições, mas trouxe algumas inovações. Entre estas, destacam-  
8 se (a) os seminários integrados, (b) o congresso anual de psicologia e  
9 (c) as atividades acadêmicas de formação de bacharelado. Embora  
10 em fase preliminar de implantação, as duas primeiras inovações dão  
11 sinais de que a auto-avaliação do projeto pedagógico é atividade  
12 obrigatória se se pretende criar algum mecanismo autocorretivo dos  
13 rumos que o projeto do curso deve percorrer. Por outro lado, o projeto  
14 pedagógico recém-proposto não deu conta de negociar o fim de  
15 algumas práticas que, em um curso de período integral e com  
16 excesso de atividades acadêmicas obrigatórias, já esgotaram seu  
17 ciclo produtivo e, ultimamente, revelam mais vícios que virtudes. Uma  
18 dessas práticas é a dependência, executada – no mais das vezes –  
19 em regime assistido ou como atividade programada. São raros os  
20 docentes do curso de Psicologia que concordam com esse regime de  
21 dependência. Em reunião recente, com todos os docentes do curso,  
22 houve uma avaliação do instituto e após discussões seguiu-se um  
23 pedido unânime pelo fim desse regime de dependência. Os  
24 fundamentos do pedido são os que se seguem: (1) o curso é ofertado  
25 em período integral, (2) 52% das atividades acadêmicas obrigatórias  
26 são ofertadas na modalidade de aulas práticas, sendo estas executas  
27 geralmente com mais de um estudante e (3) muitos docentes do curso  
28 também estão envolvidos com atividades do lato ou do stricto sensu.  
29 Esses fundamentos sugerem não ser possível duplicar a atividade  
30 acadêmica em que o estudante reprovou, às vezes por insuficiência  
31 de frequência, para garantir dependência em regime presencial. Por  
32 outro lado, após tantos anos de Seriado, o curso possui uma  
33 avaliação clara de que a dependência como atividade programada  
34 não é forma hábil de reparar prejuízos pedagógicos verificados na  
35 atividade em que o estudante reprovou. Em vez disso, a modalidade  
36 assistida de dependência parece mais um instrumento que sustenta,  
37 sem maiores perturbações, o sistema de matrícula adotado. Nesse

1 sentido, o Curso de Psicologia – em reunião com todos seus docentes  
2 – decidiu que se a Câmara de Graduação indeferir seu pedido para  
3 que o regime de dependência do curso seja ofertado apenas na  
4 modalidade presencial (o que acarretará, pela via da consequência, o  
5 aparecimento do instituto das disciplinas não cursadas), então irá  
6 pleitear a mudança do sistema seriado para o de crédito. Os docentes  
7 do Curso foram bastante otimistas em relação à possibilidade de se  
8 adotar o regime de crédito semestral. Se a mudança para o crédito  
9 mostrar-se impossível ou prejudicial ao Curso, o Colegiado irá –  
10 através do recurso de Adequações Curriculares – propor a redução  
11 das atividades acadêmicas obrigatórias anuais, convertendo-as –  
12 naquilo que for possível – em atividades semestrais. Em parte, uma  
13 medida como essa poderia reduzir, para o estudante, prejuízos  
14 decorrentes da reprovação. Por fim, esta Câmara deverá retomar a  
15 discussão quanto ao fato de que é assegurado aos cursos de  
16 graduação, em regime de seriado anual, o direito de propor  
17 dependência na modalidade presencial. É isso que declara o art. 6º da  
18 Resolução CEPE n. 86/2010. O dispositivo não restringe a aplicação  
19 de sua norma aos cursos de graduação em período integral nem  
20 impõe qualquer condicionante de que, para adoção do regime de  
21 dependência na modalidade presencial, o projeto do curso preveja  
22 que o docente ou departamento responsável pela disciplina em que o  
23 estudante reprovou reoferte-a como turma extraordinária e em horário  
24 extraordinário. **Educação Física Licenciatura – Profa. Marilene**  
25 **Cesário; Organização Curricular do Curso de Licenciatura em**  
26 **Educação Física** RES. CEPE 0255/2009 Objetivo Geral- Promover a  
27 formação de profissionais para a atuação no processo ensino-  
28 aprendizagem da Educação Física em todos os níveis e modalidades  
29 de ensino, bem como para o desenvolvimento de estudos e pesquisas  
30 em educação sobre a temática da área. **PERFIL PROFISSIONAL** - O  
31 Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura- do  
32 Departamento de Estudos do Movimento Humano do Centro de  
33 Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina,  
34 está voltado para a formação do profissional da docência que irá atuar  
35 com a Educação Física nos níveis e modalidades de educação e  
36 ensino, caracterizando-se como espaço propício à compreensão das  
37 ações referentes ao aprender a pensar e fazer, partindo da totalidade

1 da realidade e do princípio das múltiplas dimensões dos saberes  
2 pertinentes à área e do mundo do trabalho. Critérios de aprovação:  
3 Será aprovado por nota na atividade pedagógica, o estudante que  
4 alcançar, como resultado das avaliações, média igual ou superior a  
5 6,0 (seis) e obtiver, no mínimo 75% de frequência, durante o semestre  
6 ou ano letivo, respectivamente, para as disciplinas semestrais ou  
7 anuais. A nota final na disciplina será obtida pela média aritmética  
8 simples ou ponderada e entre as médias parciais de todas as  
9 avaliações. Não haverá exame final. Regime de Dependência Nas  
10 disciplinas em que o aluno alcançar uma média inferior a 6,0 (seis) o  
11 mesmo deverá ficar em dependência. O Regime de Dependência será  
12 permitido ao aluno reprovado por nota e ou por faltas em até duas  
13 disciplinas. O estudante que ficar em dependência será promovido à  
14 série subsequente cursando a(s) disciplina(s) em dependência em  
15 regime presencial no contra turno, exceto em caso de impossibilidade  
16 comprovada e com aprovação do colegiado, salvo se o aluno for  
17 cursar, no ano letivo, somente disciplina(s) em dependência. CARGA  
18 HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO A carga  
19 horária total de 400 horas de estágio curricular supervisionado,  
20 designado ao curso de licenciatura pela legislação educacional  
21 vigente, é dividido em 200 horas no 3º ano e 200 horas no 4º ano do  
22 curso. No Curso de Graduação em Educação Física – Habilitação  
23 Licenciatura do EMH-CEFE-UEL, o Estágio Curricular Supervisionado  
24 poderá ser cumprido individualmente ou em duplas de estudantes.  
25 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Características Gerais: A  
26 característica principal do TCC da Licenciatura em Educação Física  
27 será a realização de uma monografia acadêmico-científica. O  
28 desenvolvimento do TCC deverá estabelecer interfaces com todos os  
29 campos de conhecimentos estabelecidos no projeto político-  
30 pedagógico do curso. Sua execução se dará em um período de dois  
31 semestres, cuja versão final será submetida à mesma Banca  
32 Examinadora do Projeto. Constituir-se-á como um requisito obrigatório  
33 para obtenção do título de Licenciado em Educação Física e sua  
34 realização será individualmente. INVESTIGAR ASPECTOS  
35 RELACIONADOS - Ao significado, objetivos, conhecimentos e  
36 conteúdos da Educação Física nos diversos níveis e modalidades de  
37 ensino. - Aos Procedimentos Metodológicos e de Avaliação da

1 Educação Física nos diversos níveis e modalidades de ensino. - À  
2 Caracterização Acadêmica e Profissional do Professor de Educação  
3 Física. O TCC será submetido e avaliado por uma Banca  
4 Examinadora, composta por três docentes da Universidade, cujo  
5 presidente deve ser obrigatoriamente, o orientador. Será realizada em  
6 dois momentos: 1) Qualificação do Projeto de pesquisa, a qual poderá  
7 ser ou não ser pública; 2) Defesa do TCC, a qual necessariamente se  
8 dará em apresentação pública. **Engenharia Elétrica – Prof. Ernesto**  
9 **Fernando Ferreyra Ramirez;** Professor expôs com gráficos e tabelas  
10 a média de alunos e o motivo porque ocorrem variações de um ano  
11 para outro. Comparou os dois sistemas: seriado anual e crédito anual  
12 sendo que o curso adota o crédito anual. Relatou que o quinto ano é  
13 mais voltado ao TCC, O crédito anual incentiva a meritocracia a  
14 motivação é positiva. **1. Histórico** Engenharia Elétrica da UEL possui:  
15 uma entrada anual através de vestibular; 5 (cinco) anos de duração.  
16 Sistema seriado anual (1997 a 2005): 25 alunos formados por ano.  
17 Sistema de créditos anual (desde 2006): 23 alunos formados por ano.  
18 **2. Caracterização dos sistemas acadêmicos** Seriado Anual: Alunos  
19 são obrigados a cursar as disciplinas da sua série; Existe retenção em  
20 série; Existe dependência assistencial (não-presencial). Créditos  
21 Anual : Alunos possuem flexibilidade para escolher as disciplinas; Não  
22 existe retenção em série; Existe pré-requisito. **3. Sistemas de**  
23 **avaliação** Seriado Anual: Alunos reprovado se:  $MP < 3,0$  ou  $F < 75\%$ .  
24 Aluno faz exame se:  $MP < 7,0$ . Aluno aprovado se:  $MP \geq 7,0$  e  $F \geq$   
25  $75\%$ ;  $(MP+E) / 2 \geq 5,0$ . Créditos Anual - Alunos reprovado se:  $MP <$   
26  $3,0$  ou  $F < 75\%$ . Aluno faz exame se:  $MP < 6,0$ . Aluno aprovado se:  
27  $MP \geq 6,0$  e  $F \geq 75\%$ ;  $(MP+E)/2 \geq 6,0$ . **4. Critérios de retenção e**  
28 **promoção** Seriado Anual Aluno é retido se: reprovado em 03 ou mais  
29 disciplinas no ano; reprovado direto (por frequência ou com média  
30 parcial menor que 3,0) em qualquer disciplina. Aluno retido deve  
31 cursar regularmente no ano seguinte as disciplinas que reprovou.  
32 Aluno não retido pode cursar as disciplinas da série seguinte junto  
33 com as disciplinas que reprovou, como dependência não-presencial.  
34 Créditos Anual Não existe retenção em série; Se o aluno reprovado em  
35 uma disciplina, ele deverá cursá-la novamente, até conseguir passar;  
36 O aluno somente fará uma disciplina se tiver sido aprovado nas  
37 disciplinas que são seus pré-requisitos. **5. Organização curricular**

1 Seriado Anual **Carga Horária**: Teórica: 3.230h Prática: 1.088h (inclui  
2 34h de TCC) Estágio Curricular: 34h AAC: 180h Total do Curso:  
3 4.532h (ou 3.812 x 60 min) Créditos Anual **Carga Horária**: Teórica:  
4 3.298h Prática: 1.088h Estágio Obrigatório: 170h TCC: 68h, AAC:  
5 170h - Total do Curso: 4.794h (ou 4.063 x 60 min) **2010**: CH → 4.276  
6 x 60min. **6. Atividade Acadêmica Complementar (AAC)** Seriado  
7 Anual 180h distribuídas em no mínimo duas atividades: Estágio  
8 voluntário; Projetos; Eventos (máx. 68 h); Monitoria; Disciplinas  
9 especiais; Disciplinas eletivas. Crédito Anual - 170h distribuídas nas  
10 atividades: Estágio voluntário (máx. 100h); Projetos (máx. 100h);  
11 Eventos (máx. 60h); Monitoria (máx. 68h); Disciplinas especiais (máx.  
12 60h); Disciplinas eletivas (máx. 68h). **7. Avaliação pontos positivos  
13 e negativos** - SERIADO ANUAL: Criação dos horários – mais  
14 simples, pois é tudo ofertado em bloco, tempo de reposição de  
15 disciplinas – difícil, pois o horário é engessado. Se o aluno perder a  
16 série, não recupera mais. Nível técnico dos alunos – tende a piorar  
17 devido à dependência ser não – presencial favorecendo a ociosidade.  
18 Motivação dos alunos – é menor para os alunos retidos que precisam  
19 esperar mais um ano para voltar ao curso. Com isso, eles perdem o  
20 contato com a sua turma de origem e ficam marginalizados.  
21 Desempenho acadêmico dos alunos – É pior, pois favorece as  
22 pressões para os alunos não ficarem retidos devido a “uma  
23 disciplina...”; CRÉDITOS ANUAL - Criação dos horários Mais  
24 complicado, pois ocorrem choques de horários. Entretanto, isto pode  
25 ser resolvido se houver oferta de turmas – extras. Tempo de  
26 reposição de disciplinas É vantajoso, se houver oferta de diversas  
27 turmas – extras em horários alternativos. Nível técnico dos alunos –  
28 Tende a melhorar, pois o aluno é obrigado a cursar presencialmente  
29 todas as disciplinas do curso. Motivação dos alunos É maior, pois os  
30 alunos podem “puxar” disciplinas para completar a grade de horários e  
31 ainda conseguir formar-se com a sua turma original, se não houve  
32 muitas reprovações. Desempenho acadêmico É melhor pois incentiva  
33 a “meritocracia” e a responsabilidade do aluno pelas suas decisões.  
34 Para finalizar o Pró-Reitor anunciou que o curso de Medicina  
35 apresentaria na próxima reunião da Câmara de Graduação. Nada  
36 mais havendo a reunião foi encerrada e eu, Mirian Aparecida Godoi

- 1 Saiz, Secretária da Prograd lavrei esta ata que assino juntamente com  
2 os membros da câmara presentes à reunião.
- 3 Ludoviko Carnasciali dos Santos \_\_\_\_\_  
4 Pró-Reitor de Graduação
- 5  
6 Josefa Juvina Silva Galdo \_\_\_\_\_  
7 Diretora de Assuntos Acadêmicos
- 8  
9 Adriana Regina de Jesus \_\_\_\_\_  
10 Representante dos Órgãos Suplementares
- 11 Alfredo dos Santos Oliva \_\_\_\_\_  
12 Coordenador do Colegiado do Curso de História
- 13  
14 Ana Cláudia Duarte Pinheiro \_\_\_\_\_  
15 Coordenadora do Colegiado do Curso de Direito
- 16  
17 Cândida Alayde de C. Bittencourt \_\_\_\_\_  
18 Coordenadora do Colegiado do Curso de Artes Visuais/Educação  
19 Artística
- 20  
21 Carlos Alberto Albertuni \_\_\_\_\_  
22 Coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia
- 23  
24 Catiana Leila Possamai Romanzini \_\_\_\_\_  
25 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ed. Física – Hab.  
26 Bacharelado
- 27  
28 Celso Vianna Bezerra de Menezes \_\_\_\_\_  
29 Coordenador do Colegiado do Curso de ciências Sociais
- 30  
31 Arélis Felipe Ortigoza \_\_\_\_\_  
32 Coordenadora do Colegiado do Curso de LEM
- 33  
34 Eliane Christine Santos de Campos \_\_\_\_\_  
35 Coordenadora do Colegiado do Curso de Serviço Social
- 36  
37 Eliane Cleide da Silva Czernisz \_\_\_\_\_  
38 Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia
- 39  
40 Elisa Emi Tanaka Carloto \_\_\_\_\_  
41 Coordenadora do Colegiado do Curso de Odontologia

- 1  
2 Eloiza Cristiane Torres \_\_\_\_\_  
3 Coordenadora do Colegiado do Curso de Geografia  
4  
5 Ernesto Fernando Ferreyra Ramirez \_\_\_\_\_  
6 Coordenador do Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica  
7  
8 Evandro Bacarin \_\_\_\_\_  
9 Coordenador do Colegiado do Curso de Ciência da Computação  
10  
11 Evelin Massae Ogatta Muraguchi \_\_\_\_\_  
12 Coordenadora do Curso de Medicina  
13  
14 Gerson Antonio Melatti \_\_\_\_\_  
15 Coordenador do Colegiado do Curso de Administração  
16  
17 Fernando Hiroki Kozu \_\_\_\_\_  
18 Coordenador do Colegiado do Curso de Música  
19  
20 Nelma Camêlo de Araújo \_\_\_\_\_  
21 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquivologia  
22  
23 João Waine Pinheiro \_\_\_\_\_  
24 Coordenador do Colegiado do Curso de Zootecnia  
25  
26 Leonilde Favoreto de Mello \_\_\_\_\_  
27 Coordenadora do Colegiado do Curso de Secretariado Executivo  
28  
29 Maria Amélia Miranda Piroló \_\_\_\_\_  
30 Coordenadora do Colegiado do Curso de Com. Social – Hab. Rel.  
31 Públicas  
32  
33 Maria Helena D. Menezes Guariente \_\_\_\_\_  
34 Coordenadora do Colegiado do Curso de Enfermagem  
35  
36 Maria Josefa Santos Yabe \_\_\_\_\_  
37 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Química  
38  
39 Mário Benedito Sales \_\_\_\_\_  
40 Coordenador do Colegiado do Curso de Comunicação Social -  
41 Jornalismo  
42

- 1 Silvana Drumond Monteiro \_\_\_\_\_  
2 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biblioteconomia  
3
- 4 Marcos Augusto Rocha \_\_\_\_\_  
5 Coordenador do Colegiado do Curso de Esporte  
6
- 7 Marilene Cesário \_\_\_\_\_  
8 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ed. Física – Hab.  
9 Licenciatura  
10
- 11 Marlene Maria Fregonezi Nery \_\_\_\_\_  
12 Coordenadora do Colegiado do Curso de Farmácia  
13
- 14 Milena Kanashiro \_\_\_\_\_  
15 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo  
16
- 17 Neuza Teramon \_\_\_\_\_  
18 Coordenadora do Colegiado do Curso de Matemática  
19
- 20 Ari Bassi do Nascimento \_\_\_\_\_  
21 Coordenador do Colegiado do Curso de Psicologia  
22
- 23 Aguinaldo Moreira de souza \_\_\_\_\_  
24 Vice - Coordenador do Colegiado do Curso de Artes Cênicas  
25
- 26 Valdirene Aparecida V. Nunes \_\_\_\_\_  
27 Coordenadora do Colegiado do Curso de Design de Moda  
28
- 29 Lucy Megumi Yamauchi Lioni \_\_\_\_\_  
30 Vice- Coordenadora do Colegiado do Curso de Biomedicina